

3ª-CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE POLÍTICAS PARA MULHERES – TOLEDO/PARANÁ

PROPOSTAS

Eixo I – A Política Nacional para as Mulheres e o papel do Estado na Gestão das Políticas para Mulheres: Avanços e desafios

- 1) Criar uma rede municipal de enfrentamento à violência contra mulher com protocolo padrão, estabelecendo fluxos de forma intersetorial envolvendo as demais secretarias e promover a capacitação de profissionais para a atuação.

- 2) Estabelecer uma política pública municipal para mulheres com elaboração de um respectivo plano de ação. Garantindo que a SPM seja necessariamente conduzida por mulheres, sendo isso assegurado através de legislação, e que seja garantido ainda recursos humanos e estruturais suficientes para a sua execução.

- 3) Elaborar e executar um Plano Municipal de Prevenção as violências e promoção à igualdade de gênero em todos os ciclos de vida contemplando as ações de todas políticas públicas no âmbito municipal.

- 4) Garantir que a Patrulha Maria da Penha seja estruturada de acordo com a Legislação Municipal (Lei R 140/2016). Garantindo a atuação de toda a equipe de forma simultânea. Realizando-se um estudo sobre o levantamento de demanda.

- 5) Criar o Centro de Referencia e Atendimento as Mulheres articulado e organizado com as demais políticas setoriais.

- 6) SEGURANÇA PÚBLICA: Reforço de proteção efetiva; obrigatoriedade do cumprimento integral da pena por crimes sexuais, legitima defesa, aumento da pena por crimes sexuais.

7) URBANIZAÇÃO: Iluminação de vias públicas; fiscalização do cumprimento do Código de Posturas no município para a manutenção dos terrenos baldios; divulgação das leis municipais destinadas à mulheres; garantir mobilidade urbana segura.

8) FORTALECER O CARATER PREVENTIVO: a partir da capacitação de professores e diálogos com familiares e comunidade escola, saúde.

9) MONITORAMENTO: Através de pesquisas estatísticas para acompanhar as ocorrências de violência contra a mulher.

Eixo II – O Sistema Nacional de Políticas para Mulheres, propostas sobre estrutura, inter-relações, instrumentos de gestão, recursos, política nacional de formação, estratégias e institucionalização, regulamentação e implantação do sistema: propostas

1) Reafirmar a importância da transversalidade, na execução das Políticas públicas e buscar parcerias com universidades, associações não governamentais, IBGE para produção de estudos e pesquisas.

2) Implantar e implementar um banco de dados unificado e viabilizar um diagnóstico específico sobre o perfil da mulher Toledana.

3) Solicitar ao tribunal de justiça do Paraná, a implantação de juizado especial de violência contra a mulher no município, conforme determina a lei Maria da Penha.

4) Manter e garantir o funcionamento da Secretária de Políticas Públicas para Mulheres.

5) Garantir orçamento gradativo, chegando a um por cento, para a manutenção da Secretária de Políticas Públicas para mulheres. Bem como possibilitar a implementação e fortalecimento de políticas públicas voltadas à mulher. Fortalecer articulações com as esferas governamentais. Implantação e implementação da Casa Abrigo.

6) Fortalecer o Projeto da Secretária de Políticas Públicas para Mulheres, na Comunidade. Implementando visitas as Unidades Básicas de Saúde, do interior, conforme calendário definido pela Secretária de Políticas para Mulheres, a fim de disponibilizar atendimento da equipe técnica as mulheres rurais, da mesma maneira ampliar a estrutura técnica, estrutural e instrumental da Secretária para o possível cumprimento destas ações.

7) Garantir uma cadeira no CMDM, destinada a representação da mulher do campo.

8) Viabilizar através de parcerias com diversos segmentos, recursos para a execução e manutenção do Evento “Encontro das Trabalhadoras Rurais”.

9) Articular junto com os Sindicatos Rurais ações que protagonizam a Mulher do Campo, quanto a sua contribuição econômica e histórica para o Município.

10) Implantar e regulamentar uma Comissão formada pelas Presidentes eleitas das Comunidades e/ou eixos religiosos significativos nas referidas Comunidades, objetivando a participação das Mulheres do Campo dos espaços de decisões articulando essa ação junto aos Sindicatos referente ao tema.

11) Política Nacional: Garantir o cumprimento do Sistema Nacional de Políticas para Mulheres e recursos financeiros para a efetivação de políticas preventivas e de enfrentamento a violência.

Eixo III – Avanços e Desafios das Políticas Públicas Temáticas para as Mulheres: enfrentamento às violências. Saúde integral, autonomia econômica, participação nos espaços de poder e decisão, educação para a igualdade, avanços e desafios.

1) Efetivar a Casa Abrigo e incrementar orçamento do Programa Emancipar.

2) Ampliar o número de vagas em programas de lazer e diversificar atividades, visando participação principalmente às mulheres idosas e com deficiências.

- 3) Capacitar servidores da rede pública acerca do trabalho em rede, fortalecendo a RIPS (Rede Intersetorial de Proteção Social de Toledo) e assim otimizar recursos e esforços.
- 4) Incentivar a rede de universidades públicas e privadas para a realização de projetos de extensão destinados à capacitação da comunidade externa em temas relacionados à autonomia econômica e relações de gênero.
- 5) Ações sistematizadas de incentivo a contratação de mulheres imigrantes e refugiadas.
- 6) Capacitar os servidores do Ministério do Trabalho que recebem denúncias sobre assédio moral e sexual e exigir mais fiscalização sobre o serviço que está sendo prestado na ouvidoria além de disponibilizar relatórios sobre os números de denúncias recebidas.
- 7) Ampliar o acesso ao atendimento da Saúde Mental no município para mulheres em situação de violência;
- 8) Garantir acesso à saúde para mulheres imigrantes e refugiadas buscando formas de qualificar os/as trabalhadores/as da rede de saúde para facilitar a comunicação.
- 9) Implantar um Centro de Referência de Atendimento à Mulher (CRAM) na cidade de Toledo.
- 10) Utilizar espaços de associação de moradores para capacitação profissional e liderança popular feminina.
- 11) Criar o Programa “Política é Coisa De Menina”, fomentando através dele aproximação das meninas de escolas estaduais e municipais aos espaços de poder e decisão, com auxílio da prefeitura e instituições de ensino superior públicas e privadas da cidade.
- 12) Incentivar a criação de cursos de língua portuguesa dentro das universidades voltado para mulheres imigrantes.

- 13) Realizar oficinas sobre divisão do trabalho doméstico nas escolas, promovendo a autonomia e o empoderamento de meninos e meninas nas atividades domésticas, de cuidado e capacitando-os para consertos gerais.
- 14) Trabalhar temas relativos a gênero e violência contra as mulheres como mulheres e homens refugiados.
- 15) Produzir material institucional em francês apresentando a rede de políticas públicas.
- 16) Educação para Igualdade: Fortalecer o acesso à educação e cultura para mulheres do campo por meio da disponibilização de transporte e vagas em cursos de cultura e lazer; investir na educação infantil por meio da implantação de CMEIS no interior e fortalecer as escolas do campo por meio da legislação municipal.
- 17) Enfrentamento à violência: Promover o acesso ao atendimento especializado para mulheres em situação de violência por meio de Equipe Técnica Volante.
- 18) Autonomia econômica: Fomentar a agricultura familiar, proporcionar cursos de qualificação profissional voltado para a gestão e empreendedorismo; fomentar a economia gerada pelas mulheres do campo; garantir a educação dos filhos; fomentar a liderança das mulheres em cooperativas agrícolas.
- 19) Saúde integral: Garantir e ampliar o acesso à saúde integral por meio do fortalecimento das equipes de saúde locais; prevenir a violência obstétrica.
- 20) Participação nos espaços de poder: Fomentar a participação e envolvimento político das mulheres do campo através de integração nos espaços de poder.